

BEM-ESTAR GERAL PSICOLÓGICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM ENFERMEIROS NA PRÁTICA CLÍNICA

Maria José Gomes* | Alexandra Neto** | Cristina Augusto*** | Cânia Torres**** | Olga Moura Ramos*****

*PhD, MSc, RN | Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança; UICISA: E | <https://orcid.org/0000-0001-9825-8293> | mgomes@ipb.pt; **PhD student, MSc, RN | Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto; Escola superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança | alexandraneto@ipb.pt; ***PhD, MSc, RN | Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte – CESPU; CINTESIS | <https://orcid.org/0000-0003-0536-9547> | cristina.augusto@ipsn.cespu.pt; ****PhD student, MSc, RN | Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte – CESPU; CINTESIS | <https://orcid.org/0000-0003-1827-9479> | cania.torres@ipsn.cespu.pt; *****PhD student, MSc, RN | Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa; Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos | <https://orcid.org/0000-0002-0039-2433> | holga82ramos@gmail.com

INTRODUÇÃO

Decorrente da exigência emocional associada ao sofrimento, os enfermeiros experienciam sentimentos de stress, exaustão emocional e baixo bem-estar.¹ Fatores como a resiliência, ambientes de prática positivos e o bem-estar psicológico são facilitadores da expressão de emoções positivas, o que resulta na melhoria do desempenho profissional.^{1,2}

Perante o exposto, definiu-se para este estudo a seguinte questão de investigação: “Qual o nível de bem-estar geral psicológico de enfermeiros na prática clínica?”

Como objetivos procurou-se: Avaliar o bem-estar geral psicológico de enfermeiros na prática clínica e a relação entre o bem-estar geral psicológico e as variáveis socioprofissionais de enfermeiros na prática clínica.

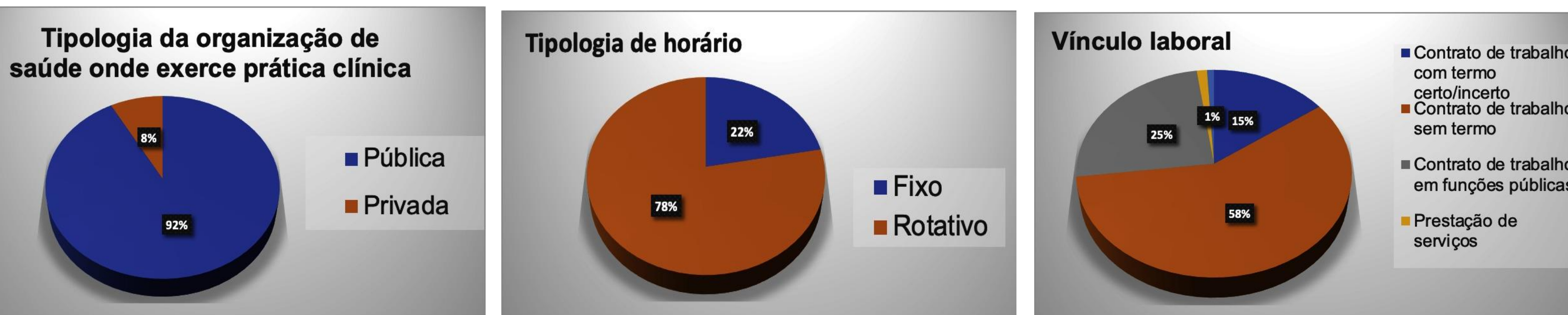
METODOLOGIA

Estudo transversal, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, com recurso ao *Psychological general well-being index (PGWBI)*³

A amostra, constituída por 226 enfermeiros da prática clínica, foi obtida por acessibilidade, tendo sido partilhada o instrumento de colheita de dados por via digital, de outubro e novembro de 2023. A Média de idades da amostra em estudo é de 40,1±9,73 anos.

RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL



Dos enfermeiros que participaram no estudo, 79 (35,0%) são enfermeiros especialistas. A maioria exerce enfermagem em organizações de saúde hospitalares públicas (n=208; 92%), em regime de horário rotativo (n=176; 77,9%) e tem um contrato de trabalho sem termo (n=131; 58,0%). São maioritariamente do sexo feminino (n=179; 79,2%) e, em média, trabalham há 16 anos (±9,4). Na resposta ao PGWBI, aferiu-se um score médio de 18,96 (±3,10), com um mínimo de 10 e um máximo de 26 pontos. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre o score total do PGWBI e as variáveis socioprofissionais. Em média, os enfermeiros que trabalham em organizações de saúde privadas (X=19,83±3,01) e que têm um contrato de trabalho em funções públicas (X=19,59±3,35) têm melhor auto perceção de bem-estar geral psicológico.

DISCUSSÃO e CONCLUSÃO

No período pós pandemia recente, onde o contexto de cuidados e as relações profissionais poderiam estar afetadas, percebeu-se que os enfermeiros que participaram neste estudo, apresentam um nível moderado de bem-estar geral psicológico. Estes resultados não são corroborados pelo estudo de revisão⁴ realizada em 2023. Sugere-se a realização de estudos mais abrangentes e que incluam variáveis influenciadoras do bem-estar geral de enfermeiros na prática clínica, para se perceber relações mais profundas entre as variáveis em estudo.